

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES

Ano lectivo de 2015/2016



casasagradafamilia.blogspot.pt

CATL da Casa da Sagrada Família da Guarda

I – Avaliação dos Objectivos

- *Prestar formação cristã e o aperfeiçoamento cultural, profissional, espiritual e moral de todos os utentes, conforme o consignado nos princípios desta Instituição.* – Este objectivo caracteriza toda a nossa acção e toda a nossa forma de educar. Continuámos a apostar no aspecto cultural: ida ao teatro, à Biblioteca, visita ao Museu, à Torre de Menagem, ao Jardim Zoológico a Lisboa e ao Museu Teresa de Saldanha na casa-mãe da Congregação das irmãs Dominicanas também em Lisboa... Apostámos também pelo estudo lúdico, pela criação e manutenção de um blogue. Pelo diálogo e desafios diários, procurámos semear nas crianças o desejo de saber. Procurámos transmitir os valores do cristianismo através de orações, Via Sacra Eucaristia e reflexões que serão, na nossa óptica, valores referenciais durante toda a vida.
- *Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo.* Cumpriu-se em actividades múltiplas: a expressão dramática, a expressão plástica/ artística, a bijutaria, os bordados, a culinária, a carpintaria, jardinagem, a música, a dança, as quais proporcionam formas únicas de expressar a visão do mundo; pela elaboração de textos e desenhos; pelos placards da entrada preparados e decorados pelas crianças/jovens e pela grande diversidade de trabalhos que realizaram ao longo de todo o ano.
- *Sensibilizar para a partilha de informação e de saberes provenientes dos diferentes contextos, família, meio e outros.* Na elaboração de trabalhos, no blogue, na relação quotidiana vamos partilhando com os nossos educandos a nossa visão do mundo e recebendo deles novas informações e saberes, aprendemos com os seus talentos informáticos, artísticos e intelectuais, com a sua inocência e energia próprias da idade.
- *Criar e intensificar uma rede de afectos entre a escola, comunidade e família.* – É muito importante para nós. Queremos ajudar a crescer pessoas afectivamente maduras e responsáveis. A este nível o ano foi positivo, notámos respostas muito positivas nas famílias com quem temos vindo a trabalhar... É bom perceber como as crianças/jovens se sentem bem neste espaço.
- *Promover atitudes de respeito e solidariedade com o outro e práticas que levem à promoção do bem comum.* Este objectivo é trabalhado no dia-a-dia. Apesar de ser difícil concretizar este objectivo, não enjeitamos esforços para o alcançar. Notámos como é complicado as crianças de idades diferentes se respeitarem, e valorizarem o diferente, mas como referimos no objectivo anterior, houve progressos, principalmente naquelas crianças que já estiveram connosco nos anos anteriores.
- *Saber gerir o próprio tempo, com momentos de estudo, brincadeira e actividades.* – Este objectivo sintetiza-se na expressão “educar para uma autonomia responsável”. No início do ano, principalmente com as crianças que chegam de novo, acontecem situações de mentiras em relação aos estudos e aos trabalhos de casa, de forma a poderem brincar mais tempo. Notou-se evolução devido à relação pessoal destas crianças com as educadoras, sendo deste modo trabalhados os valores da verdade e do trabalho/estudo. No entanto, cada vez mais as crianças/jovens são mais infantis e menos autónomos, em ambos os ciclos.

II – Caracterização do grupo de crianças

O CATL da Casa da Sagrada Família, no início do ano lectivo, era composto por 77 crianças (continua a ser frequentado pelas crianças do Lar de Infância e Juventude). Neste momento são 75 as crianças.

As crianças têm idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos.

É um grupo heterogéneo constituído tanto por crianças de um meio sócio-cultural médio-alto como médio-baixo, verificando-se uma diversidade cultural dentro do grupo que, por vezes, é preciso gerir.

De referir que algumas crianças apresentam carências de várias ordens, nomeadamente afectivo e emocional, interferindo ao nível da aprendizagem e do comportamento.

As crianças encontram-se divididas em dois grandes grupos: o grupo do 1º Ciclo e o grupo do 2º Ciclo. O grupo do 1º ciclo geralmente é subdividido consoante as necessidades de trabalho e o número de crianças.

O CATL é frequentado por crianças de 4 escolas: Adões Bermudes, Augusto Gil, EB 2/3 Santa Clara e Escola Secundária Afonso de Albuquerque.

III – Caracterização das Equipas de Trabalho

A equipa de trabalho permanente do CATL é composta por quatro educadoras, uma auxiliar. Para além das Equipas que trabalham no Lar e que articulam com o CATL sempre que possível, existe um educador que colabora em ambas as valências. Outras auxiliares colaboram nas deslocações à escola das crianças do 1º ciclo.

IV- Actividades

Para além das actividades específicas de cada mês, ainda podemos falar de outras que estão presentes ao longo do ano e que pretendem, para além de ocupar o tempo de forma lúdica, desenvolver a criatividade, treinar a destreza manual e motora, incutir o espírito de camaradagem e de trabalho em equipa, bem como a necessidade de descobrir e cumprir regras:

Jogos de interior – cartas, Uno, Sudoku, Monopólio, Scrabble, etc

Jogos de interior (no salão) – musicais, com balões, bolas, outros jogos de destreza motora e psicológicos.

Jogos de exterior – futebol, garrafão, queima, jogos tradicionais: barra, do lenço, camaleão, etc

Deslocações à ludoteca: onde há computadores e jogos variados.

Trabalhos manuais: esmirna, tapeçaria, bordados, barro, missangas, colagem, modelagem etc.

Ao longo do ano, paralelamente ao tempo de estudo, insistimos, também, nos jogos que pretendem melhorar a concentração e o nível cognitivo.

Acolhimento das crianças

Calendarização: Setembro

Objectivos: Integrar as crianças recém-chegadas, envolvendo-as na dinâmica da Instituição e fazendo-as sentir-se bem

Avaliação: O acolhimento das crianças decorreu com a maior naturalidade e serenidade. Apenas salientar um caso em que a integração foi mais demorada, talvez devido ao facto de a menina ser bastante reservada e tímida. Cabe aos educadores ser capaz de motivar as crianças tratando-as com respeito, atendendo às suas particularidades sem nunca pôr em causa a coesão do grupo.



Decoração dos espaços

Calendarização: Setembro

Objectivos: Propiciar a integração da criança no grupo de crianças/ adultos/ Instituição

Criar no CATL um ambiente alegre e acolhedor

Desenvolver o interesse por produções plásticas originais e criativas

Intervenientes: Crianças, educadores e funcionários

Avaliação: Os espaços foram decorados de maneira simples mas bonita, de forma a não danificar as paredes. Os objectivos foram cumpridos com a ajuda e empenho das crianças que foram chamados a colaborar na ornamentação dos vários espaços. Para evitar gastos desnecessários, procurou-se reutilizar vários tipos de material, mas ao longo do ano foi-se mudando, na medida do possível, algumas decorações. Alguns dos trabalhos das crianças foram sendo expostos o que fez com que muitas delas ficassem motivadas para fazer mais trabalhos na área da expressão plástica.



Acompanhamento do estudo

Calendarização: Diariamente, durante o ano lectivo com excepção das Sextas-feiras

Objectivos: Promover hábitos de estudo e de trabalho que favoreçam o êxito escolar

Melhorar as aprendizagens e consolidar os conhecimentos adquiridos

Intervenientes: Crianças e educadoras

Avaliação: O acompanhamento do estudo é realizado diariamente em período escolar com excepção das sextas-feiras e vésperas de feriados. As crianças encontram-se divididas por 3 salas, consoante os anos de escolaridade, com as respectivas educadoras para as orientar e esclarecer dúvidas.

De um modo global o acompanhamento ao estudo ocorreu de forma positiva até porque, em termos gerais, os resultados escolares obtidos, foram bastantes satisfatórios. Contudo, por vezes, as crianças que não tinham deveres ou que os pais não queriam que os fizessem no CATL, perturbavam os colegas por se aborrecerem com as actividades que lhes eram incumbidas (ler livros, pintar/fazer desenhos, jogos didácticos, etc.) No próximo ano será importante haver uma sala com uma educadora afectada para orientar actividades para aquelas crianças que não fazem os deveres. De qualquer modo, o estudo é algo que os pais procuram que se faça, até porque muitos não têm tempo para tal e manifestam isso



mesmo.

Tentámos ainda inculcar nas crianças e sobretudo nos seus Encarregados de Educação a ideia de que o papel do educador não é desempenhar as tarefas escolares mas sim ajudar as crianças a fazê-lo da melhor forma. De qualquer modo, e tendo como factor principal a falta de tempo, alguns educadores tendem a dar as respostas concretas às dúvidas colocadas, o que não é de todo aconselhável.

Jogos de Interior

Calendarização: Frequentemente ao longo do ano e nas férias

Objectivos: Desenvolver a criatividade, o espírito de participação e cooperação em jogos

Intervenientes: Educadores e crianças

Avaliação: Os jogos de interior são essenciais no processo de aprendizagem e de socialização das crianças, por isso são fomentados em todas as alturas do ano.

Esta actividade foi bastante bem sucedida embora, por vezes, fosse difícil convencer as crianças a abandonar os jogos virtuais a que estão tão habituadas. Quando ganhavam interesse pelo jogo mostravam uma boa adesão e participação, tendo grande curiosidade em experimentar jogos novos.



Jogos de exterior

Calendarização: Frequentemente ao longo do ano e nas férias

Objectivos: Desenvolver a criatividade e o espírito de participação e cooperação em jogos

Intervenientes: Educadores e crianças

Avaliação: Sempre que o tempo o permite, os mais variados jogos no exterior são do agrado das crianças que encontram neles uma forma de descomprimir face às rotinas do dia-a-dia.

As crianças mostraram uma grande necessidade de um adulto para dinamizar e promover estes jogos. Foi muito importante a presença de estagiárias, o que muito colaborou para o enriquecimento desta actividade.



Carpintaria/Pirogravura

Calendarização: Semanal- Quarta-feira das 15 às 16h

Actividade: Transformação da madeira em bruto em peças decorativas, jogos e um contributo fundamental na preparação e acabamento do trabalho do dia da mãe de todas as crianças do C.A.T.L

Objectivos: Desenvolver a motricidade e a criatividade.

Ensinar novas técnicas – pirogravar, serrar, lixar, envernizar... e o adequado manuseamento dos materiais e utensílios

Intervenientes: Crianças e educadora Paula

Avaliação: Esta actividade quase nunca teve início. Estas actividades tiveram uma boa adesão e participação activa, realizando-se trabalhos bastante bonitos e criativos, muitos dos quais vendidos na exposição de fim de ano no Arraial. Ao longo do ano as crianças levaram



também vários trabalhos que construíram com muito empenho.

A pirogravura foi muito solicitada pela maioria das crianças e praticada com muito agrado. Muitas delas desconheciam esta técnica. Requer muita atenção por parte do adulto e muito cuidado por parte das crianças para que não se queime. Felizmente não houve nenhum acidente que tenha requerido tratamento.

Na globalidade, foi uma actividade muito proveitosa.

Jardinagem

Calendarização: Sextas-feiras depois do lanche; Férias.

Actividade: Plantação de flores e de algumas espécies agrícolas como tomateiros, pimenteiros, batateiras, cebolo, couves, etc. Arranjo do jardim

Objectivos: Estimular o gosto pela jardinagem e pela preservação do meio ambiente

Ensinar algumas práticas agrícolas

Sensibilizar para a importância da agricultura biológica

Intervenientes: Crianças e educadora Paula

Avaliação:



Jornalismo

Calendarização: Semanal

Actividades: Edição do Jornal “À Descoberta”, manutenção do blogue: casasagradafamilia.blogspot.pt

Objectivos: Despertar o gosto pela pesquisa e produção escrita e fotográfica.

Dar a conhecer as actividades da Instituição

Intervenientes: Crianças e Educador Luís

Avaliação: Esta actividade tem sido importante na divulgação das actividades realizadas na Casa da Sagrada Família e no envolvimento das crianças que nela participam. Este ano o jornal “À Descoberta” não contou nenhuma edição, o que urge corrigir no próximo ano lectivo.



Culinária

Calendarização: Repetidas vezes nas férias de Natal; férias da Páscoa e férias de Verão.

Objectivos: Fomentar a autonomia e o espírito de entreajuda
Possibilitar um conjunto de experiências causadoras de enriquecimento pessoal e social

As crianças comerem aquilo que elas próprias confeccionaram

Intervenientes: Crianças, Educadora Paula, Maria de Jesus

Avaliação: No geral, esta actividade foi muito solicitada e praticada com muito agrado. Houve interesse na participação tanto das meninas como dos meninos. O facto de saborearem o que eles próprios confeccionaram torna esta actividade muito mais agradável para os próprios.



Bordados

Calendarização: Sextas-feiras e repetidas vezes nas férias de Natal; férias da Páscoa e férias de Verão.

Intervenientes: Crianças, Educadora Dulce

Objectivos: Desenvolver a coordenação motora e a motricidade fina através da utilização de técnicas específicas de cada tipo de bordado.

Avaliação: Esta actividade foi desenvolvida principalmente às sextas-feiras e nas férias. As crianças foram aderindo com entusiasmo. Certas crianças demonstraram bastante apetência nesta área. É uma actividade bastante importante para desenvolver a motricidade fina e a atenção/concentração. Aprenderam a enfiar a agulha e a dar os primeiros passos na arte de cozer e alinhar, aperfeiçoando-se aos poucos até realizarem os pontos certos e coordenados no bordado. Realizaram-se alguns bordados em tecidos reaproveitados. Desta forma principiámos as técnicas que mais tarde vão ser úteis para aprender outros pontos como o pronto cruz, ponto de grelhão, ponto pé de flor.

O pouco tempo, às sextas-feiras, para a realização desta actividade foi, talvez, o aspecto menos bom.



Bijutaria

Calendarização: Diariamente. Várias vezes nas férias de Natal, Páscoa e Verão.

Objectivos: Desenvolver o espírito criativo criando acessórios e adornos para uso pessoal

Intervenientes: Crianças e Educadora Dulce

Avaliação: Neste atelier fizeram-se trabalhos de grande agrado para as crianças, pais e outros elementos da comunidade. Foram efectuados muitos trabalhos: pulseiras elaboradas com bolas, missangas, elásticos; fitas decorativas; fios; etc.. As próprias crianças foram sugerindo trabalhos para poderem oferecer a familiares e amigos Os trabalhos estiveram em exposição durante o ano inteiro na vitrina, no Arraial e na Feira de S. João organizada pela Câmara.

Também nesta actividade, o pouco tempo foi o factor mais condicionante, sobretudo em tempo de aulas.



Expressão plástica

Calendarização: Regularmente ao longo do ano lectivo e férias

Actividades: Elaboração de trabalhos diversos

Objectivos: Explorar criativamente as possibilidades expressivas dos materiais e técnicas de expressão plástica

Intervenientes: Crianças e Educadora Dulce

Avaliação: Todas as crianças tiveram oportunidade de desenvolver esta actividade com os benefícios daí decorrentes para o seu desenvolvimento. Foram feitos diversos trabalhos para o natal, carnaval, Páscoa, Arraial e outros momentos. Utilizaram-se diferentes técnicas de expressão plástica como a tecelagem, a estampagem, moldagem... com recursos a diferentes materiais, nomeadamente de desperdício.



Clube do Inglês

Calendarização: Todas as quartas-feiras durante o ano lectivo.

Intervenientes: Crianças e Educador Ricardo

Objectivos: Fomentar o interesse pela língua e cultura inglesas.

Desenvolver a criatividade e o espírito de grupo

Facilitar/estimular a autonomia, a criatividade e o trabalho em conjunto

Avaliação: Esta actividade decorreu às quartas-feiras para os alunos do 1º

Ciclo, divididos em dois grupos: um com as crianças do 1º ano e o outro

com as crianças dos restantes anos. Pretendeu ser um espaço para ampliar o gosto pela Língua Inglesa.

Foi através de múltiplos jogos e brincadeiras que as crianças puderam, num ambiente de partilha, brincar e aprender em simultâneo. Infelizmente, devido à indisponibilidade do Educador por ter outras funções na instituição, esta actividade não teve a regularidade que se esperava e, nessa perspectiva, não teve os resultados que se pretendiam.



Atelier de Dança

Calendarização: Terças e sextas-feiras

Intervenientes: Crianças e professor Edmar

Objectivos: Desenvolver a relação espaço-temporal

Estimular a expressividade corporal

Avaliação: Este ano o atelier de dança não foi tão motivador pois as músicas, talvez, não fossem muito adaptadas às características das crianças, o que fez com que houvesse algumas desistências ou que algumas crianças se recusassem a dançar. O professor, muitas vezes, não conseguia manter a ordem tendo sido necessário uma educadora ter começado a ir ao atelier nos primeiros minutos para organizar a actividade.

Houve apresentações no Natal e no fim do ano, no Arraial, onde as coreografias musicais apresentadas foram bastante interessantes.



Atelier de Música

Calendarização: Sextas-feiras- 17h-17h45

Intervenientes: Crianças e professora Vera- 1º período; Professora Marta

Objectivos: Incentivar os alunos à prática musical, relativamente ao Instrumental Orff, Flauta de Bisel e prática vocal

Avaliação: Esta actividade começou por ser dada pela Professora Vera que, por motivos profissionais, não pôde assegurá-la no 2º e 3º período. De qualquer modo ainda participou na Festa de Natal onde apresentou e deu a conhecer o trabalho desenvolvido nesse curto espaço de tempo. Algumas crianças chegaram a desistir deste atelier motivado pela grande exigência que ela mantinha no atelier.

No 2º período, a professora Marta assumiu a condução do atelier e deu-lhe uma nova dinâmica, como a introdução da prática de cavaquinho que entretanto foi abandonada. Apesar disso algumas crianças quiseram regressar ao atelier. No final do ano, no Arraial, foi apresentado o trabalho realizado durante este tempo.



Teresa de Saldanha, Catarina de Sena, S. Domingos

Calendarização: 4 de Setembro, 13 de Novembro e 8 de Janeiro, 24 de Maio

Intervenientes: Crianças / adolescentes educadores, Irmãs e funcionários

Objectivos: Festejar dias significativos da vida de Teresa e da Congregação

Dar a conhecer aos participantes um pouco da vida, obra e legado destas personalidades

Avaliação: As actividades consistiram num Jogo, Orações na Capela e outras actividades (filme e trabalhos manuais) sobre Teresa de Saldanha/Catarina de Sena/ S. Domingos.

Por vezes estas actividades não foram bem preparadas o que levava a que se recorresse a trabalhos já muito repetitivos. As crianças têm interiorizado aspectos relacionados com a vida e obra destas personalidades, embora os adultos pudessem recorrer a material mais actualizado para abordar estes temas.



Magusto

Calendarização: 21 de Novembro

Objectivos: Recordar as tradições e tudo o que envolve a festa de S. Martinho

Criar momentos de agradável convívio e diversão

Proporcionar contacto com a natureza (na apanha da caruma)

Intervenientes: Crianças, funcionários, educadores, irmãs e familiares

Avaliação: Esta actividade conta sempre com o entusiasmo contagiante das crianças mas também dos funcionários implicados e de alguns familiares, criando-se um ambiente alegre e divertido promovendo um convívio salutar. É



um dos dias festejado com maior alegria por todos e sem nervosismo por parte dos adultos. Contudo este ano, devido ao mau tempo, não foi possível realizar o tradicional magusto por não se poder fazer a apanha da caruma. Deste modo, as castanhas tiveram de ser assadas no forno o que não teve o mesmo impacto como se fossem assadas ao ar livre, impossibilitando também as brincadeiras daí decorrentes.

Caminhada do Advento

Calendarização: Semanalmente no tempo do Advento

Objectivos: Prestar formação cristã, espiritual e moral

Preparar o grande acontecimento que é o nascimento de Jesus

Intervenientes: Comunidade educativa

Avaliação: Nota-se que as crianças têm vindo a interiorizar, ao longo do tempo, o espírito desta congregação. Não ficam aborrecidas quando são convidadas a ir à Capela e fazem-no de forma interessada e participativa. Ficam com outra amplitude do Natal que ultrapassa os presentes e os jantares



Celebração do Natal

Calendarização: 13 de Dezembro

Objectivos Celebrar o nascimento de Jesus, tão importante para os cristãos

Envolver as crianças no espírito e nos valores do Natal.

Reunir familiares, amigos e toda a Instituição numa grande festa de partilha.

Intervenientes: Crianças, funcionários e familiares.

Avaliação: Antes da Festa de Natal propriamente dita houve toda a preparação que a envolveu, nomeadamente com os ensaios, decoração de espaços e a realização dos trabalhos para a exposição e venda desses trabalhos. Houve uma grande participação, tendo-se procurado que todos participassem em diversas áreas como o teatro, a dança, a música, a poesia, o inglês a expressão plástica... Muitos participaram na Eucaristia como acólitos e no presépio vivo, bem como em toda a logística que possibilitou o espectáculo em si. Este ano a Festa foi realizada no Auditório da Câmara que tem melhores condições que o dos anos anteriores. O também habitual lanche convívio com todos os intervenientes decorreu, como seria de esperar, muito bem.



Férias de Natal

Nesta altura fizeram-se as actividades que constam no plano elaborado propositadamente para tal. De forma global cumpriram-se as actividades planeadas, embora em alguns dias não se tivessem cumprido como estipulado, por falta de oportunidade ou por se achar que era melhor realizar outro tipo de actividade.

Janeiras

Calendarização: 6 de Janeiro

Objectivos: Fomentar o espírito de grupo e a socialização.

Recordar as tradições próprias da época

Apresentar á directora da instituição e restantes irmãs o desejo de um bom ano que se está a iniciar

Intervenientes: Crianças e educadores

Avaliação: É sempre difícil preparar esta actividade, uma vez que as crianças já estão em aulas e têm pouco tempo livre. Por vezes também é difícil conciliar um horário em que todos estejamos disponíveis (CATL, Lar, funcionários e irmãs).



Carnaval

Calendarização: 16 de Fevereiro

Objectivos: Fomentar o espírito de grupo e a socialização.

Apelar à criação lúdica e artística

Intervenientes: Crianças, educadores, Irmãs

Avaliação: Durante a manhã realizaram-se e decoraram-se algumas máscaras. Durante a tarde fez-se um concurso de carnaval, com desfile, subordinado ao tema: “Personagens Infantis”. Aos três primeiros lugares foram dados prémios, aos restantes um certificado de participação. Esta actividade decorreu de forma muito agradável, com muita animação e alegria.



Prenda do Pai/Mãe

Calendarização: Março/Maio

Objectivos: Proporcionar o desenvolvimento das relações parentais
Estimular o gosto pela realização de produções originais e criativas

Intervenientes: Crianças, educadora Dulce, educadores

Avaliação: As crianças fizeram estas prendas com grande agrado, dedicação e carinho. A prenda da Mãe foi um envelope perfumado e decorado com uma mensagem secreta, a acompanhar com uma pulseira de pérolas com um laço onde as crianças escreveram a palavra “mãe”. A Prenda do Pai foi uma moldura com paus de gelado pintados e com um ímã embutido por forma a poder ser colocado no frigorífico, por exemplo.



Caminhada Quaresmal

Calendarização: Tempo da Quaresma- semanal

Objectivos: Prestar formação cristã, espiritual e moral

Preparar o grande acontecimento que é a Páscoa como tal

Intervenientes: Irmãs, crianças, educadores e funcionários.
Educadores e crianças do CFAD

Avaliação: Esta actividade decorreu com bastante empenho e alegria por parte dos dois CATL´s envolvidos. Tratou-se de uma experiência inovadora que será interessante repetir, pese embora as crianças do outro catl, o CFAD, não estarem tão envolvidos neste tipo de celebrações religiosas. As orações foram feitas alternadamente na nossa capela e no CFAD

As crianças ficaram melhor preparadas para uma celebração tão grandiosa do nosso calendário litúrgico.



Quaresma- Via sacra

Calendarização: Março

Objectivos: Possibilitar à comunidade educativa momentos de crescimento e vivência de Fé

Intervenientes: Crianças, Educadores, Irmãs. Educadores e crianças do CFAD

Avaliação: A Via Sacra foi o culminar das nossas celebrações do período da Quaresma. Foi preparada e dramatizada pelas crianças das duas instituições, tendo sido realizada nas ruas da cidade e terminada na zona do castelo. As crianças interiorizaram bem a mensagem por detrás desta celebração,



Férias da Páscoa

Nas férias da Páscoa demos cumprimento ao plano de actividades elaborado para esta altura. De forma global cumpriram-se as actividades planeadas, embora em alguns dias não se tivesse cumprido o estipulado por falta de oportunidade ou por se achar que era melhor realizar outro tipo de actividade. Estiveram presentes cerca de cinquenta por cento das crianças o que fez com que as actividades efectuadas fossem ao encontro do gosto das crianças.

Confeção do Folar

Calendarização: Férias da Páscoa

Objectivos: Transmitir as tradições e valores culturais

Ensinar a confeccionar um foliar

Intervenientes: Crianças, educadora Paula, Maria de Jesus, irmã, cozinheira.

Avaliação: A confeção do foliar é uma actividade realizada uma única vez no ano. Talvez por essa razão e por serem as crianças a dar forma ao seu próprio bolo e poderem comê-lo ou levá-lo para casa, todos esperam ansiosamente por este dia. Todos, mesmo os mais velhos, participam com muito agrado na modelagem do seu próprio foliar. São momentos muito agradáveis durante a sua amassadura. É uma actividade bastante positiva para as crianças.



Oração- Mês de Maria

Calendarização: Mês de Maio- semanalmente

Intervenientes: Crianças, Irmãs e Educadores

Objectivos: Promover o crescimento e a vivência na Fé Cristã e os valores a ela associados

Avaliação: Por vezes foi difícil coordenar o tempo das irmãs com a elaboração desta actividade.

Algumas vezes as crianças mostravam-se um pouco cansadas, mas no geral correu bem.



Dia da Criança

Calendarização: Dia 1 de Junho

Objectivos: Comemorar o dia mundial da criança

Proporcionar às crianças momentos lúdicos e de convívio promovendo a socialização e o espírito de grupo

Intervenientes: Crianças, educadores, Irmãs

Avaliação: Foi um dia de muita alegria e muito entusiasmo. No geral, participaram com agrado nalguns jogos de grupo que foram dinamizados. As crianças receberam um doce, pipocas e um brinde feito no atelier de Expressão plástica.



Arraial

Calendarização: 20 de Junho

Participantes: Comunidade educativa

Objectivos: Promover o convívio entre os agentes educativos, desenvolvendo um ambiente propício à criatividade

Avaliação: O Arraial acontece como festa de fim de ano de modo a juntar toda a comunidade educativa numa tarde de convívio. Há uma variada mostra de trabalhos e algumas apresentações por parte das crianças. Este ano notámos ainda mais participação do que no ano anterior. Os pais das crianças participaram na compra dos produtos existentes nas diversas barracas. Apesar de algum stress por parte dos adultos na preparação do evento, houve grande animação e interesse por parte das crianças e familiares presentes. Este ano houve uma melhor distribuição das tarefas aos adultos, tendo havido melhor controle nas barracas e nas actividades e possibilitando dar maior atenção aos presentes. As crianças actuaram e mostraram os seus talentos no Atelier de Dança, de Música, no Desfile. Contámos também com a presença do artista popular Ângelo Brás que, com o seu acordeão, conferiu mais animação à festa. As crianças estiveram implicadas na dinamização das diversas barracas: Bijuteria, Carpintaria, Expressão Plástica, Livros, Quermesse, Jardinagem, Jogos, Doces. As sardinhas, a carne, o caldo de grão e o caldo verde estavam muito bons, embora não tivessem sido suficientes, pois houve muito mais afluência do que no ano transacto. Conseguiu-se angariar algum dinheiro com a venda dos diversos produtos que irá ser empregue em materiais para o CATL. Foi mais uma actividade bem conseguida e que deu para a comunidade perceber a dinâmica da Casa.



Actividades Férias de Verão

Nas férias do Verão demos cumprimento ao plano de actividades elaborado para esta altura. De forma global cumpriram-se as actividades planeadas.

Passeio Aveiro

Calendarização: 22 de Junho

Intervenientes: Crianças, funcionários, educadores e irmãs

Objectivos: Promover o relacionamento interpessoal

Promover um ambiente lúdico favorável ao desenvolvimento e à criatividade

Avaliação: O Passeio este ano realizou-se a Aveiro. Na parte da manhã

Actividades na Biblioteca Eduardo Lourenço

Calendarização: 6, 8, 11, 16, 22, 27 de Julho

Intervenientes: Crianças e educadores

Objectivos: Incentivar as crianças para a prática da leitura.

Desenvolver a imaginação e a criatividade através de histórias dramatizadas, do desenho e expressão plástica

Avaliação: As crianças, de forma geral, participaram com entusiasmo aderindo às sugestões de actividades que lhes foram propostas. As



actividades na Biblioteca são sempre bem recebidas pelas crianças que gostam de usufruir deste espaço cultural da nossa cidade. Por isso mesmo foram várias as vezes em que se optou por ir às actividades na Biblioteca. No dia 6 de Julho assistiram a uma sessão de contos por Carlos Marques que muito entusiasmou as crianças.

Pedipaper

Calendarização: 27 de Julho

Intervenientes: Crianças e educadores

Objectivos: Dar a conhecer a história e os lugares da nossa cidade

Promover a socialização e um ambiente favorável à criatividade

Avaliação: Foi uma actividade bem-sucedida. Todos desempenharam as tarefas com muito entusiasmo e espírito de entreajuda. Foi divertida e fê-las apelar ao espírito de descoberta. As crianças andaram pelas ruas para desvendar os enigmas propostos no questionário.

Revelou-se que é muito importante para as crianças sair para fora do espaço “restrito” do CATL. Também foi uma forma de se exercitar a arte do desenho e da fotografia



Visita Torre de Menagem

Calendarização: Férias da Páscoa, 6 de Julho

Intervenientes: Crianças e educadores

Objectivos: Dar a conhecer o património e a história da Guarda

Avaliação: As crianças aderiram com interesse às explicações dadas sobre a Guarda e a sua rica história, fazendo perguntas, manifestando entusiasmo quando subiram à torre e puderam admirar lá de cima a nossa bela cidade. Na actividade, as crianças puderam lembrar-se de alguma matéria explicada em visitas anteriores e aprender algo de novo. No dia 6 de Julho, visionaram um filme temático sobre a Guarda e em seguida realizaram um pedipaper dentro do centro histórico. Conseguiram acertar em todas as respostas o que os deixou muito contentes. Pese embora o calor intenso que dificultou a actividade, não houve nada de negativo a apontar.



Visita ao Museu

Calendarização: 22/28 de Julho.

Intervenientes: Crianças e educadores

Objectivos: Promover um ambiente cultural favorável à criatividade e a um desenvolvimento que se quer global

Avaliação: Na Páscoa, as crianças dirigiram-se ao Museu da Guarda numa visita guiada. Começaram por visionar um filme temático. O filme mostrou monumentos por ele conhecidos. Em seguida iniciou-se a visita guiada pelo museu. No final foi-lhes dado uma folha e uns lápis para realizarem um



desenho sobre os quadros que tinham visto. A visita não ficou por aqui, pois ainda puderam visitar outra exposição de quadros muito antigos e de origem religiosa. As crianças puderam adquirir mais conhecimentos históricos e culturais da nossa cidade de uma forma lúdica e simpática.

No dia 22 de Julho, as crianças participaram, com grande agrado, na actividade “Exploradores de Sentidos”. No dia 28, assistiram à actividade “Espírito e Aventura” em que as técnicas do Museu, através de uma dramatização, deram a conhecer a arte ali guardada e preservada. Foram actividades verdadeiramente enriquecedoras.

Caça ao Tesouro

Calendarização: 10 de julho

Intervenientes: Crianças e educadores

Objetivos: Promover o espírito de equipa e entreajuda

Desenvolver o raciocínio através da interpretação de pistas

Avaliação: Foi muito interessante. As crianças mostraram-se curiosas e desembaraçadas no desempenho das várias etapas. Houve boa colaboração dentro de cada equipa. As tarefas foram desempenhadas com bastante organização.



“Jogos olímpicos”

Calendarização: 31 de Julho

Intervenientes: Crianças e educadores

Objetivos: Fomentar o espírito de grupo, a socialização e a criatividade

Avaliação: Esta actividade realizou-se no pátio e consistiu na formação de quatro equipas que competiram entre si. Foram realizados diversos jogos desde: o jogo da colher com a batata; o jogo do balão no pé; comer bolachas de olhos vendados; bowling; rebentar balões com rebuçados; transporte de água com um copo para encher garrações... Esta actividade foi bem aceite por todos. Mostraram-se bastante empenhados e motivados e com vontade de participar em todos os jogos.



Actividades mês de Agosto

Dançaomania

Calendarização: 3 de Agosto

Intervenientes: Crianças, educadores elementos da banda Filarmónica de Freixo de Numão

Objetivos: Transmitir o gosto pelos vários estilos musicais

Promover a troca de experiencias e saberes

Dar a conhecer uma banda Filarmónica e sua constituição

Avaliação: Esta actividade consistiu num mini concerto em que a banda tocou dois temas mais

clássicos que foram intercalados com as crianças a cantarem acompanhadas por um elemento a guitarra.

A actividade decorreu de forma bastante positiva, uma vez, que as crianças se mostraram bastante empenhadas e com vontade de ensaiar os 3 temas sendo dois deles menos conhecidos.

Culinária

Calendarização: 4 de Agosto

Intervenientes: Crianças e educadores.

Objectivos: Fomentar a autonomia e o espírito de entreajuda

Possibilitar um conjunto de experiências causadoras de enriquecimento pessoal e social

As crianças comerem aquilo que elas próprias confeccionaram

Avaliação: Esta actividade consistiu na execução de um “barco pirata” com uma melancia. Foi uma bastante divertida e em que todos queriam participar na elaboração das espetadas para o barco.

Visita à Sé

Calendarização: 6 de Agosto

Intervenientes: Crianças e educadores

Objectivos: Dar a conhecer o património local

Promover o contacto com outras realidades

Avaliação: Esta actividade consistiu na visita à Sé e explicação sobre a sua história. De seguida subimos aos terraços.

Foi uma actividade bastante divertida, além de interessante. Inicialmente todos queriam subir e estavam curiosos mas na descida alguns sentiram algum medo. Contudo não queriam vir embora queriam voltar a subir

Pinturas

Calendarização: 10 de Agosto

Intervenientes: Crianças e educadores.

Objectivos: Promover o gosto pelas artes plásticas em geral e pela pintura em particular

Sensibilizar para a importância do trabalho em grupo

Avaliação: A actividade subdividiu-se em várias outras tarefas. Houve um grupo que realizou com a estagiária um pequeno cartaz para o placar, com spray, outro grupo pintou as portas dos cacifos e, por fim, outro pintou os direitos e deveres das crianças.

Esta iniciativa correu de forma bastante positiva pois todos queriam participar e deixar a sua marca.

Ida ao Cinema

Calendarização: 12 de Agosto

Intervenientes: Crianças e educadores

Objectivos: Estabelecer relações profícuas com a comunidade envolvente

Promover a aquisição de espírito crítico

Avaliação: Esta actividade não decorreu como o previsto (ida ao cinema propriamente dito) devido ao número de crianças. No entanto fez-se o visionamento do filme projectado na sala com direito a pipocas.

Piquenique

Calendarização: 13 de Agosto

Intervenientes: Crianças e educadores

Objetivos: Promover atitudes de cooperação e convívio saudável entre crianças e educadores

Avaliação: Esta actividade era para ser realizada no Pólis mas devido às condições climatéricas não pode ser. Realizámos um almoço partilhado no corredor do CATL e de seguida iniciámos a caminhada até ao Pólis, uma vez que o tempo melhorou, onde puderam desfrutar do espaço e divertirem-se livremente. Para terminar lanchámos lá e regressámos novamente a pé.

Inicialmente nem todas as crianças aceitaram bem o facto de não irmos logo de manhã para o Pólis porque vinham devidamente agasalhadas. Também alguns pais acharam que estava bom para caminhar pois não havia calor. Contudo as crianças gostaram muito, apesar da subida ter sido difícil.

Jogos

Calendarização: 14 de Agosto

Intervenientes: Crianças e educadores

Objetivos: Promover o espírito de grupo

Estimular a concentração

Avaliação: A actividade começou com a realização de equipas aleatórias, as quais fizeram jogos de tabuleiro e para terminar tiveram direito a um banho de mangueira.

Os jogos decorreram de forma positiva, uma vez, que foi diferente do habitual e eles mostraram-se motivados e divertidos.

Actividades programadas no Plano não concretizadas

As únicas actividades não realizadas foram o Atelier de jogos que não existiu de maneira formal, mas funcionou de maneira informal e a plantação de uma árvore no dia do ambiente de vido ao mau tempo e, posteriormente, por esquecimento. Já a Caminhada, prevista para as férias de verão, não se realizou por questões logísticas. No mês de Agosto também houve algumas actividades que não foram efectivadas: jogos aquáticos; “Contator de Histórias” por se ter realizado a Volta a Portugal no espaço que estava reservado (jardim José de Lemos); Caminhada ao rio de Aldeia Viçosa; Ida ao cinema.

Actividades não programadas no Plano e realizadas

- Foram surgindo ao longo do ano oportunidades de participação em actividades de âmbito comunitária para as quais fomos convidados (intercâmbios com outras instituições).

- Intercâmbio de CATL's - Março, nas férias da Páscoa, no salão, com apresentação de dramatizações e canções.

- “A Interculturalidade”- Abril e Maio, em parceria com a Cáritas, sessões de sensibilização para o tema, trabalho prático exposto no Vivaci em Junho.



- Voluntariado por parte de alunos do IPG onde desenvolveram jogos com as crianças Maio.
- Encontro de Ludotecas- 26 de Junho no Parque Municipal, iniciativa do CFAD com várias actividades lúdicas.
- Actividades no Parque Municipal- 14 de Julho- Modelagem de barro
- Construção de Instrumentos Musicais- 28 de Julho no CFAD, no âmbito do “Programa Agir”



V- Parcerias e Projectos desenvolvidos na Resposta Social: Lar de Infância e Juventude (LIJ) e CATL

Durante o ano de 2014/2015 as atividades que foram desenvolvidas na Instituição, quer com as crianças/jovens que frequentam o LIJ, quer com as crianças que frequentam o CATL, concretizaram-se através de organização interna e através de parcerias estabelecidas com as diversas entidades existentes na Comunidade em geral.

Desta forma, concretizou-se os seguintes projetos e parcerias (formais e informais):

Com o Núcleo Desportivo e Social (NDS), mantivemos a parceria nos projetos que desenvolvem, nomeadamente no projeto “Tu Decides+...”- E5G.

Mantivemos a parceria com o Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza participando nas formações e atividades por eles desenvolvidos nomeadamente, no encontro Intergeracional “Avós e Netos”.

Com o Teatro Municipal da Guarda (TMG), fomos convidados a participar em várias sessões que decorreram ao longo o ano;

Com a Escola Profissional da Guarda – Ensiguarda, mantivemos a colaboração na inserção de alunos do curso profissional de Animador sociocultural, para desenvolverem iniciativas na Instituição ao nível da “Formação em contexto de trabalho”;

Com o Ministério da Educação, no âmbito da Mobilidade de docentes, mantivemos a presença na Instituição da Prof.^a Nélida Gaspar, que prestou apoio educativo e pedagógico às crianças/jovens, durante todo o ano.

Com o Instituto de Segurança Social da Guarda, mantivemos o plano ”DOM”, atualmente designado por “SERE+” .

Em parceria com o Instituto de Reinserção Social, tivemos a presenta de algumas jovens que realizaram na Instituição trabalho Comunitário, de acordo com a sentença atribuída pelo Tribunal.

Com o Instituto Politécnico da Guarda, tivemos a presença de três alunas do Curso de Animação Sociocultural em regime de estágio extracurricular. Com o Instituto, foram ainda organizadas em conjunto atividades para sinalizar o “Dia do Voluntariado”.

Com o Ginásio Fitness Bibi, uma jovem praticou atividade anual de dança.

A parceria com a Guardabasket, permitiu a uma jovem praticar basquetebol de forma sistemática, ao longo do ano.

Mantivemos ainda, a parceria e participamos em diversos projetos desenvolvidos com a Segurança Social da Guarda, Biblioteca Municipal da Guarda e outras IPSS do concelho como: Cáritas e Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento- Guarda (CFAD), etc

Em regime de voluntariado, verificou-se a presença de outros profissionais na Instituição:

Nomeadamente a Prof.^a Irene Maçena (Matemática), a Prof. Ana (F.Q) e a Sara Rodrigues (1ºCiclo), que auxiliaram no apoio pedagógico semanal das crianças/jovens.

A cabeleireira Sara Rodrigues que contribui no arranjo do cabelo das crianças/jovens.

Contámos ainda com a colaboração de empresas em termos alimentares:

Gelgurte, Pastelaria Avenida, Carrefour de Vilar Formoso.

Este ano contámos ainda com a colaboração de algumas empresas, na concretização de uma acção, desenvolvida para as férias das crianças/jovens:

Probalta, Vinisumos, Marques e Pereira, Fitness Bibi, Clinica 5 sentidos, Espetáculo Talentos, Livraria Jardim, Farmácia Central, Lacticoop-Aveiro, Experience otica, Nobre e Marques, Lidl, Imporgoma, Frutaria Cabral, Intermarché, Pão de Açúcar.

VI – Movimentos de Entrada e Saídas de crianças e jovens no CATL

Ao longo do ano lectivo foram saindo e entrando alguns utentes. Em Setembro saíram 14 crianças e entraram 16. O motivo da saída dos utentes deve-se maioritariamente ao facto de mudarem de escola e não ficarem perto da Casa da Sagrada Família. Contudo há outros motivos como os de ordem económica ou a necessidade de terem explicações em algumas disciplinas, ficando assim com o horário mais preenchido e deixam de precisar do CATL. De salientar que há algumas crianças, sobretudo ex. utentes, que frequentam o CATL só nas férias.

VII – Gestão e funcionamento dos Estabelecimentos

O CATL é coordenado por 1 Educador sob a gerência da Directora da Casa. Educador que trabalha nesta valência apenas 20% do seu tempo na Ludoteca. Na sala 1 está uma Educadora Social com o 1º e 2º anos. Na sala 2 está uma Animadora Social com o 4º ano. Na sala 3, o 2º e 3º ciclos com uma Educadora Social. Na Biblioteca, o 3º ano com outra Animadora social.

São orientados para um estudo responsável e autónomo e para a realização de actividades lúdico-pedagógicas promotoras de um desenvolvimento que se quer global e harmonioso.

VIII – Avaliação Global

O ano lectivo, que agora encerra, decorreu de forma positiva conquanto todas as situações foram resolvidas de forma mais ou menos satisfatória. Pelo terceiro ano consecutivo, as características do grupo de crianças continuaram a alterar-se, em virtude ainda do maior aumento das crianças do 1º ciclo em contraponto com a diminuição das do 2º ciclo, o que motivou algumas mudanças na logística e na prática pedagógica. Os objectivos a que nos propusemos foram sendo alcançados com maior ou menor dificuldade. As actividades planeadas foram quase todas realizadas, sendo que outras foram surgindo ao longo do ano em interacção e articulação com a comunidade.

Todavia há aspectos a rever e que importa corrigir: o Clube de Inglês tem necessariamente de ser realizado de forma regular; o Atelier de Dança necessita que o professor tenha mais autoridade sobre o

grupo, doutro modo esta actividade não terá os efeitos pretendidos; o aproveitamento escolar foi satisfatório mas no acompanhamento ao estudo é necessário que os educadores expliquem as matérias mas não resolvam os trabalhos pelas crianças; é necessário também impor mais disciplina a um grupo de crianças mais velhas. Noutra perspectiva os educadores necessitam de comunicar mais entre si de modo a que o próprio funcionamento diário decorra de forma coordenado e estrategicamente pensado, para isso devem confiar e colaborar activamente entre si. Na relação com as crianças é imperioso tratá-las de forma paritária, o mesmo acontecendo no relacionamento com os pais de modo a não haver preferências palpáveis e visíveis. Quando os educadores estão sintonizados num mesmo objectivo conseguem trabalhar em complementaridade e formar uma boa equipa, capaz, dinâmica; por isso necessitam essencialmente de comunicar (bem) e colocar o interesse geral da Casa por cima de qualquer questão pessoal.

É necessário continuar a apostar em investir nas diversas linguagens artísticas, bem como em actividades de cariz religioso, como garantia de uma formação que se quer global e profícua.

Guarda, 14 de Agosto de 2015

Coordenação: Luís Filipe Soares

Elaboração: Dulce Aragão

Maria de Jesus

Marinela Guerra

Paula Registo

Tânia Carreira